MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

PROGRAMA DA ACÇÃO

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas | DGADR Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Entidade _____

Acção Gestão da Empresa Agrícola - Planeamento, Controlo e Análise de Investimentos Nº ____

OBJECTIVO GERAL

Capacitar um corpo de técnicos com saberes e competências em conceitos, métodos e técnicas de gestão agrícola para acompanharem os agricultores nas suas acções de planeamento, controlo de gestão e de investimento/planeamento a longo prazo, prestando apoio à decisão e/ou através da formação, contribuindo para o reforço da capacidade de gestão das em - presas do mundo rural.

OBJECTIVO ESPECÍFICO (Competências dos formandos à saída da formação)

- Diferenciar os conceitos fundamentais da Gestão;
- Fazer o levantamento e analisar a estrutura e o potencial da empresa;
- Elaborar e analisar orçamentos parciais de actividades e orçamentos parciais de substituição;
- Calcular e analisar limiares de rendibilidade;
- Aplicar os métodos de planeamento e gestão da estrutura produtiva;
- Enumerar as diferentes funções da contabilidade no seio da empresa agrícola;
- Elaborar um "plano de contas" com objectivo de desenvolver um sistema de contabilidade analítica para uma empresa agrícola;
- Diferenciar os métodos de Contabilidae Analítica;
- Diferenciar os Sistemas de Custeio e de Valorimetria;
- Elaborar e implementar o levantamento da estrutura e potencial da empresa;
- Calcular e analisar o limiar de rendibilidade;
- Elaborar um mapa de controlo por objectivos;
- Distinguir os diferentes indicadores de rendimento da exploração;
- Calcular e analisar a rendibilidade empresarial de investimentos agrícolas;
- Estimar e analisar a viabilidade financeira de investimentos agrícolas.

METODOLOGIA (Método e Técnicas utilizados)

Activa, centrada no participante, utilizando diversas técnicas de ensino como exposição dialogada, demonstração, simulação, estudo de casos, trabalho individual e de grupo. Utilização de Tutorial multimédia.

DURAÇÃO **20** Dias **140** Horas

LOCAL/IS

Recomendável a realização em Centros de Formação ou outros locais que permitam o internato e a formação em regime de dedicação exclusiva e imersão total.

PARTICIPANTES (Condições Requeridas)

Nº 16 - 18 Habilitação Académica Formação superior em Ciências Agrárias, Ciências da Gestão ou afins. Idade ≥18 Anos

Situação Profissional : Recém Licenciado ☐ Desempregados ☐ Agricultor não Empresário ☐

Agricultor Empresário ☐ Gestores ☐ Proprietários Florestais ☐ Mão-de-Obra Agrícola familiar ☐

Trabalhadores Agrícolas e Rurais ☐ Trabalhadores por conta de outrém ☐ Quadros Técnicos/Ciêntíficos ☑

Dirigentes de empresas agro-industriais/alimentares e de organizações de agricultores ☐

Quais : Informática básica na óptica do utilizador (saber utilizar a folha de cálculo - elaboração de quadros, fórmulas, funções).

Outras condições : Exercer actividade técnica numa organização de agricultores, de desenvolvimento rural ou local, ou num organismo do MADRP.

CONTEÚDO TEMÁTICO

Módulos	Unidades	Cargas horárias				Formação específica					Duração Total da Unidade
		Formação em sala			PCT	TIC	Form. Amb.	Está-gio	No Estran-geiro	CAP EMP	
1ª Parte - Planeamento da Empresa Agrícola		SC (1)	CT (2)	PS (3)	(4)						(1) + (2) + (3) + (4)
I. Introdução ao curso e preparação para a formação	**1**.Apresentação pessoal	1	0								**1**
	2.Apresentação do programa do curso e objectivos										
	3. Levantamento de expectativas dos participantes										
	4. Regras gerais de funcionamento										
II.Conceitos fundamentais	**1**.O Planeamento como parte integrante do processo de gestão		6								**6**
	2.Tipologia das empresas agrícolas										
	3.Especificidades da produção agrícola										
	4. Proveitos, receitas e recebimentos; custos, despesas e pagamentos										
	5.Classificação dos custos:										
	5.1 Classificação por natureza										
	5.2 Classificação analítica										
	5.3 Relações custo-volume: os custos fixos e os custos variáveis										
	5.4 Custos específicos e não específicos										
	5.5 Custos reais e atribuídos										
	5.6 Os custos e a análise de *brek-even* (limiar de rentabilidade)										
	5.7 Limiar de encerramento										
	5.8 Custos médios e marginais										
	5.9 Economias de escala										
III. Estrutura das empresas agrícolas e custos associados	**1**.O factor trabalho:		7	7							**14**
	1.1 Mão-de-obra agrícola familiar										
	1.2 Mão-de-obra agrícola assalariada										
	1.3 Unidade de medição do volume de trabalho agrícola										
	2.O factor capital:										
	2.1 O capital fundiário										
	2.2 O capital de exploração fixo										
	2.3 O capital de exploração circulante										
	3. O factor empresário										
IV. Os resultados da empresa	**1.** O saldo de tesouraria (ou *cash-flow*)		7	7							**14**
	2. Os resultados económicos:										
	2.1 Com base na classificação dos factores de produção										
	2.2 Com base na especificidade dos custos										
	3. Os resultados oficiais										
V. Apuramento de resultados: elaboração de orçamentos	**1**.Orçamentos anuais parciais de actividade		7	7							**14**
	2. Orçamentos parciais de substituição										
	3. Orçamentos parciais para cáculo do limiar de rentabilidade										
	4. Bases para imputação de custos:										
	4.1 Custo fixos específicos										
	4.2 Custos não específicos										
SUB-TOTAL		**1**	**27**	**21**							**49**

CONTEÚDO TEMÁTICO (continuação)

Módulos	Unidades	Cargas horárias				Formação específica					Duração Total da Unidade
		Formação em sala			PCT	TIC	Form. Amb.	Está-gio	No Estran-geiro	CAP EMP	
1ª Parte - Planeamento da Empresa Agrícola (cont.)		SC (1)	CT (2)	PS (3)	(4)						(1) + (2) + (3) + (4)
	SUB - TOTAL	**1**	**27**	**21**							**49**
VI. Planeamento da empresa agrícola no curto prazo com base em orçamentos	**1**. Planeamento, orçamento, gestão orçamental e sistema de informação		7	14							**21**
	2. Conteúdo e estrutura dos principais programas e orçamentos										
	2.1 Programas e orçamentos das vendas e outras receitas										
	2.2 Programas e orçamentos da produção										
	2.3 Programas e orçamentos de compras										
	2.4 Orçamentos de investimento e desinvestimento										
	2.5 Orçamento de IVA										
	2.6 Orçamentos financeiros e de resultados										
	3. Simulação de alteraçãoes ao orçamento										
SUB - TOTAL		**1**	**34**	**35**							**70**

CONTEÚDO TEMÁTICO (continuação)

Módulos	Unidades	Cargas horárias				Formação específica					Duração Total da Unidade
		Formação em sala			PCT	TIC	Form. Amb.	Está-gio	No Estran-geiro	CAP EMP	
2ª Parte - Controlo de Gestão		SC (1)	CT (2)	PS (3)	(4)						(1) + (2) + (3) + (4)
	SUB - TOTAL	1	34	35							70
VII.Ferramentas de controlo de Gestão	**1**.Controlo orçamental:		7	4							11
	1.1 Intervalo de Controlo e Desvio do Orça-										
	1.2 Apuramento de desvios										
	1.3 Orçamento Ajustado										
	1.4 Os mapas para apuramento de desvios										
	1.5 Correcções ao Orçamento										
	2.Controlo multi-dimensional:										
	2.1 Painel de Controlo Multi-dimensional										
	2.1 Sistema de Incentivos										
VIII. Métodos contabilísticos	**1**. Método Tradicional		3	5							8
	2. Método das secções										
	2.1 Definição das secções homogéneas										
	2.2 Apuramento dos custos pelo método										
	das secções										
	3. Método das operações - ABC (Activity										
	Based Costing)										
	3.1 Etapas na aplicação do Método das										
	operaçãoes (ABC)										
	3.2 Principais características do ABC										
	3.3 Vantagens da utilização do ABC										
	4. A escolha do método contabilístico										
IX. Algumas técnicas conta - bilísticas	**1.** Sistemas de Custeio Reais		3	5							8
	2. Sistema de Custeio Teóricos										
	3. Sistemas valorimétricos										
	4. produções conjuntas										
	5. Variação de existências										
	6. Reserva para riscos										
	7. Os cusros não específicos										
X. Concepção de um sistema de contabilidade de gestão	**1**. Definição do período base para apura -		3	5							8
	mento										
	2. Levantamento da realidade da empresa										
	3. Definição da informação a recolher										
	4. Grelha para classificação da informação										
	5. Definição de suportes para registo de										
	informação										
SUB-TOTAL		1	50	54							105

CONTEÚDO TEMÁTICO (continuação)

Módulos	Unidades	Cargas horárias				Formação específica					Duração Total da Unidade
		Formação em sala			PCT	TIC	Form. Amb.	Está-gio	No Estran-geiro	CAP EMP	
3ª Parte - Análise de Investimentos		SC (1)	CT (2)	PS (3)	(4)						(1) + (2) + (3) + (4)
	SUB - TOTAL	**1**	**50**	**54**							**105**
XI.Introdução aos projectos agrícolas e sua avaliação	**1**.Conceito e classificação de projectos agrícolas		3	0							**3**
	2. Ciclo de vida dos projectos agrícolas										
	3. Ópticas de avaliação										
	4. Critérios de avaliação de projectos agrícolas										
	5. Elementos de base para avaliação de projectos agrícolas na óptica empresarial										
XII. Análise de investimentos agrícolas com base em orçamentos anuais	**1**. Explorações agrícolas de tipo familiar		3	5							**8**
	2. Explorações agrícolas de tipo empresarial										
XIII. Análise de investimentos agrícolas com base em orçamentos plurianuais	**1**. Estrutura e processo de elaboração do *cash-flow*		7	14							**21**
	1.1 Elementos que integram o *cash flow* antes do financiamento										
	1.2 Escalonamento no tempo dos *inflows* e *outflows*										
	1.3 Processo de elaboração do *cash flow* após financiamento										
	1.4 Sistema de preços utilizados										
	2. Utilizaçao do cálculo financeiro no âmbito da análise de investimentos										
	2.1 Conceito de investimento										
	2.2 A consideração do factor tempo e suas implicações										
	2.3 Juros compostos e capitalização										
	2.4 Actualização para cálculo do valor actual										
	2.5 Actualização de um fluxo de quantias datadas futuras										
	3. Critérios de análise de rendibilidade empresarial										
	3.1 Valor líquido actualizado (VLA)										
	3.2 Taxa interna de rendibilidade (TIR)										
	3.3 Rácio benefício-custo (RBC)										
	3.4 Período (ou tempo) de recuperação (PR)										
	3.5 Acréscimo de benefício líquido (ABL)										
	3.6 Comparação entre os diferentes critérios										
	4. Escolha da taxa de actualização										
	5. Análise de sensibilidade da rendibilidade dos investimentos										
XIV. Análise da viabilidade financeira de projectos agrícolas	**1**. Análise da viabilidade financeira de projectos agrícolas		3								
SUB-TOTAL		**1**	**66**	**73**							**140**

ESQUEMA DE AVALIAÇÃO

1. TIPOS DE AVALIAÇÃO

			Sim		Não
1.1.	**DE REACÇÃO**		x		
	Modular / Formador				
	Semanal		X		
	Quinzenal				
	Mensal				
	Final		x		**Não**
1.2.	**DE CONHECIMENTOS**		x		
1.2.1.	DIAGNÓSTICA	(D)			
1.2.2.	FORMATIVA	(F)	x		
1.2.3.	SOMATIVA	(S)	x		

	(D)	(F)	(S)
Módulo			x
Unidade		X	
Parcial			X
Final			

2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Fichas	x
Trabalhos Individuais	x
Trabalhos em Grupo	x

ESPECIFICAR : No final de cada unidade procede-se a uma avaliação formativa, com base em testes/questionários.
No final de cada módulo realiza-se uma avaliação somativa, com base em trabalho individual ou em grupo, ou em resposta a questionários, sendo a classificação numa escala de 0 a 20.
No final de cada parte realiza-se uma prova de avaliação somativa, com base num "estudo de caso", individual ou em grupo, classificada numa escala de 0 a 20.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Considera-se apto o formando que atinja 50% da avaliação de conhecimentos realizada.
A observação do formador, a avaliação formativa e a avaliação somativa são classificadas numa escala de 0 a 20.
Para a obtenção da classificação final são tidas em conta todas as avaliaçãoes efectuadas, de acordo com as seguintes ponderações: Observação do formador (uso das ferramentas, motivação, receptividade, participação, resposta a novas situações) - 20%;
Avaliação formativa - 40%; Avaliação somativa - 40%.